

**ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO**  
**- CTEI/CIF -**

No dia onze do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, **em formato HÍBRIDO, PRESENCIAL na cidade de Vitória/ES e VIRTUAL por videoconferência pela plataforma Teams**, teve início a **56ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da lista de presença constam: Beatriz Coimbra(FLACSO); Hugo Tofoli(ADERES); Aladin Cerquerira(Pref. Aracruz); Alécia Cunha(SEDESE); Alex Grazioli(Fundação Renova); Amarildo Pereira(ACIAM); Andréa Furtado(Fundação Renova); Anizio Vianna(Fundação Renova); Ana Lage (Fundação Renova); Ana Nascimento (ATI Rosa Fortini); Arthur Costa(Fundação Renova); Bárbara Domingos(Comitê Pro Rio Doce); Crhistian Souza(Fundação Renova); Claudia Laureth(FLACSO); Dandara Cabral (ATI ASPERQD); Daniela Mattos (Pref. Aimorés); Diogenes Lima (Fundação Renova); Dorval Uliana(SEAG/ES); Elaine Vasconcelos(Atingida - Conselheiro Pena/MG); Elis Licks(SETADES); Elton Moura(FAPES/ES); Frederico Ozanam(SEAPA/MG); Gabriela d'Ávila (Fundação Renova); Gabriela Serpa(FGV); Gustavo Ribeiro (E&Y); Jucilene Martins(Fundação Renova); Héron Rios (FGV); José Alejandro(SEAG/ES); José Pavuna(Atingido-Tumiritinga/MG); João Junior (INCAPER); Katiuscia Coelho (Fundação Renova); Leandro Pinho(IFES); Lorena Gontijo (Comitê Pro Rio Doce); Luciana Chaves(Fundação Renova); Macaciel Breda(SEAMA/ES); Maria Célia(Atingida - Conselheiro Pena/MG); Mariangela Del Lorenzo (Consultora dos Camaroeiros de Vitória/ES); Marília Pelegrini(Pref. Resplendor); Margareth Saraiva(SEAMA/ES); Marília Pelegrini (Pref. Resplendor); Marcos Silva (ATI CRQD); Mauricio Kuwarick (Fundação Renova); Mirian Santos (FLACSO); Ramos Lopes (E&Y); Mirna Correa (MAPA/ES); Regis Fernandes(Fundação Renova); Renata Silva(Fundação Renova); Rildo de Paula (Fundação Renova); Roberto Ferreira (Fundação Renova); Sergio Filho (Fundação Renova); Soraya Rocha(Fundação Renova); Thiago Lapa(Fundação Renova); Tomás Malaga(MPF/FGV); Helen Araújo (FEAM/MG); Valeriana Gomes(Atingida – Naque/MG); Vicente Pereira(IJSN); Victor Prosdocimi (SEDE/MG).

O coordenador, sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **56ª Reunião Ordinária da CT-EI** com a participação dos membros da CT-EI, comissão de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados.

<b>6. Apresentação dos Programas</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
a. Acompanhamento do PG-15	<p><u>Registro que ocorreu a inversão dos pontos de pauta, os pontos do período da tarde foram apresentados no período da manhã.</u></p> <p><u>Registro que a partir desse ponto a reunião seguiu com a coordenação do Frederico Ozanam.</u></p> <p>Gabriela d'Ávila apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p>
b. Acompanhamento do PG-16	<p>Thiago Lapa apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>José Alejandro perguntou se haveria uma previsão para a implantação do primeiro módulo do Cultivando para Pescar. Thiago Lapa explicou que existe uma diferença entre as comunidades e as áreas de implantação. Falou que após a conclusão da aquisição dos materiais e com a definição e o licenciamento de algumas áreas poderiam iniciar. Destacou que somente Entre Rios estaria em situação favorável</p>

	<p>de implantação. José Alejandro sugeriu que fosse iniciado pela implantação no IFES. Renata Silva esclareceu que devido a segurança o material ficou guardado no IFES de Linhares, alguns materiais já foram entregues às comunidades e que em Povoação estava bem adiantado. Informou que estariam elaborando o orçamento para o transporte dos materiais do IFES de Linhares para as comunidades. Disse que em paralelo as ações estariam sendo realizadas no IFES de Piúma. José Alejandro questionou em que locais seriam instaladas as placas solares. Thiago Lapa respondeu que seriam implantadas na ASPER, Associação de pescadores de Regência, na rampa de subida, e que aproveitariam parte da estrutura.</p>
c. Acompanhamento do PG-17	<p>Mauricio Kuwarick apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Margareth Saraiva perguntou o que significava a sigla PTIP. Mauricio Kuwarick explicou que seria o Plano de Trabalho Individual da Propriedade para ser feito com as famílias e que constava na proposta de trabalho com a INCAPER. Disse que no Alto Rio Doce foi utilizado a metodologia do PASEA, para adequação ambiental e trabalhos de reparação ambiental, e que na região de jusante de Candonga o trabalho seria do PTIP.</p> <p>Elaine Vasconcelos, com relação aos planos de trabalhos que seriam desenvolvidos com os produtores, perguntou quais seriam trabalhados no território e se os cochos, solos, cercas e bebedores seriam recuperados, reparados ou feitos. Mauricio Kuwarick esclareceu que o plano PTIP prevê o que seria feito na propriedade e que a INCAPER fariam junto com a Fundação Renova a construção do plano de trabalho para ser aplicado. Destacou que trabalhariam com o plano previsto de adequação. Pontuou que nele estava previsto para jusante 03 coisas principais: reparação de sistema de irrigação, conforme programa TTAC, reparação de solo e dos equipamentos e/ou sistemas de dessedentação animal. Informou que a partir dos laudos trabalhariam o solo e depois com as informações de manejo de rejeitos que estavam judicializadas. Pontuou que os trabalhos foram previstos para essas áreas de reparação e para os demais anos. Elaine Vasconcelos pediu introsamento e troca de informações entre os produtores, INAIS e a Fundação Renova, pois há muitos questionamentos sem respostas. Questionou quando seria feito a conversa e o planejamento para detalhar o valor e o orçamento do território. Mauricio Kuwarick disse que o cronograma seria apresentado nesse ano/semestre. Deixou claro que foi realizado uma conversa, com ata, para que a adesão, os próximos passos e o funcionamento do programa fossem esclarecidos a todos os produtores. Disse que na parte de adesão foi montado uma forma de esclarecimento do que é o programa, adesão e as obrigações entre as duas áreas, pois se trata de um termo assinado. Observou que seriam utilizados por eles 03 instrumentos: PTIP, CAR e ISA. Destacou que na medida que a instituição for conhecendo o território seriam ajeitadas as pontas. Deixou claro que todos os territórios estariam sendo capacitados com um sistema de cursos da IMATER. Elaine Vasconcelos perguntou: (i) quais profissionais iriam atuar dentro das propriedades; (ii) se seriam definidos pela Fundação Renova ou pela necessidade real dos produtores; (iii) se haveriam no território os</p>

	<p>profissionais de topógrafia, medicina veterinária, engenharia agrônoma e zootecnia. Mauricio Kuwarick explicou que os profissionais que foram previstos no escopo do ATER e que alguns profissionais são disponibilizados para todas as propriedades. Sinalizou que as visitas deveriam ser solicitadas e agendadas. Elaine Vasconcelos perguntou se o projeto seria realizado por técnico em campo; se o engenheiro agrônomo daria suporte ou iria até a propriedade para fazer apenas o levantamento. O representante da Fundação Renova disse que o processo ficaria a cargo da forma que for colocada no edital. Observou que o técnico agrícola tem competência para fazer atividades de campo, análise de solo e recomendações. Pontuou que o engenheiro agrônomo daria apoio em processos mais elaborados. Maria Célia disse que os técnicos não são autorizados a trabalhar nas ilhas, os materiais de irrigação estão danificados e que precisa ser feito um alinhamento. Frederico Ozanam sugeriu que na próxima reunião do GT-AGROPE seja discutido a assistência técnica.</p> <p><u>Registro que ocorreu um intervalo de 15 minutos para o café.</u></p>
<p><b>Encaminhamento 56.1</b></p>	<p><b>Discutir na próxima reunião do GT-AGROPEC o assunto da Assistência Técnica.</b></p>
<p>d. Acompanhamento do PG-18</p>	<p>Anizio Vianna e Diogenes Lima apresentaram o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Dandara Cabral perguntou qual empresa foi contratada para o edital de Meliponicultura. Anizio Vianna respondeu que foi a empresa TETRAMAIS de São Paulo, vencedora do processo concorrencial. Disse que foram feitas algumas reuniões com a empresa, em breve ela seria apresentada às comunidades para que fossem iniciadas as discussões de como seria realizada a implementação técnica desses projetos. Dandara Cabral questionou se a TETRAMAIS seria a mesma empresa que fez o estudo de ausência de nexos causal nas comunidades em 2018. Anizio Vianna não soube informar, mas poderia fazer um levantamento e encaminhar. Dandara Cabral colocou que as comunidades envolvidas, assessorias técnicas e comissões de atingidos precisam ter um pouco de atenção com relação a contratação desse projeto.</p> <p>Tomás Malaga demonstrou preocupação com o grau de inadimplência em um dos fundos, principalmente no ES. Perguntou qual seria o motivo tão alto da inadimplência no Compete do ES. Diogenes Lima explicou que ocorreu um problema com o desenvolvimento do ES com relação a análise de crédito do Banco. Disse que após a reestruturação no setor de análise de crédito não tiveram mais problemas com a inadimplência elevada. Pontuou que o nível elevado de inadimplência era com o público que o fundo atendia na época, MEI e pessoa física. Disse que fizeram uma restrição de crédito para Micro e pequenas empresas. Destacou que a atual inadimplência apresentada é baseada na carteira ativa, nos últimos dois anos o banco tem feito uma performance menor e que há uma concentração nas propostas inadimplentes em relação as novas propostas entrantes. Observou que esses dados inflam os números de inadimplência, mas não comprometem a perinidade do fundo. Informou que as perdas seriam absorvidas pela Fundação Renova, que estariam tomando as</p>

providências cabíveis para a recuperação desses valores, além de uma seleção mais rígida na análise de crédito. Disse que o fundo tem a previsão de duração de 10 anos. Tomás Malaga perguntou quais grupos de trabalho seriam responsáveis pelos projetos do cacau e Meliponicultura. Anizio Vianna explicou que o projeto de cacau foi apresentado e em avaliação da CT-EI, e que o projeto de Meliponicultura estaria em andamento. Disse que estava sendo construído um novo projeto junto ao PG 17 da cadeia produtiva do leite. Sinalizou que existem regiões com vários produtores de leite e que iriam melhorar a qualidade e a produtividade para que os produtores se tornassem mais competitivos. Ana Lage destacou que também está na fila para análise na CT-EI o projeto Multiplica Rio Doce. Anizio Vianna esclareceu que o projeto do leite somente seria para Mariana/MG e regiões.

Registro que a partir desse ponto a reunião seguiu com a coordenação do Hugo Tofoli.

João Junior perguntou se houve algum andamento ou direção com relação à cadeia produtiva de aroeira. Ana Lage explicou que o projeto não estava no âmbito do PG18, foi levantada a possibilidade a partir de uma demanda apresentada na CT-EI, o apoio ao desenvolvimento de cadeia está restrito dentro do programa por conta da restrição orçamentaria e que o apoio foi destinado para a cadeia produtiva do cacau no ES, cadeia do leite em MG e a Meliponicultura no ES. Disse que a previsão de apoio de desenvolvimento dentro do escopo do programa estaria para essas 03 cadeias. Informou que não há previsão dentro do escopo do programa para atender a aroeira. João Junior questionou se foi previsto no orçamento de outros anos, pois trata de uma demanda dos atingidos e que tem correlação com as áreas atingidas. Ana Lage explicou que não estaria previsto no orçamento do PG 18 e nem no escopo e orçamento do PG 17. Hugo Tofoli perguntou porque a cadeia do mel entrou e a cadeia da aroeira não entrou no PG18. Ana Lage esclareceu que o projeto da meliponicultura é uma continuidade do conjunto de projetos da Foz, teve uma primeira experiência iniciada pela Samarco, foi feito um compromisso de continuidade pela Fundação Renova e de alocar o projeto dentro do apoio as cadeias produtivas. Pontuou que quando foi delineado o escopo e alocado o orçamento a cadeia da aroeira não era uma possibilidade. Falou que a partir de indicação ou possibilidade de realização há necessidade alocação de orçamento. Destacou que não tem como alocar esse escopo sem ter o orçamento correspondente. Observou que não foi realizado um estudo prévio de qual cadeia teria mais possibilidade de desenvolvimento. Explanou que a cadeia da aroeira se encaixa no PG 18, mas não haveria orçamento. Valeriana Gomes lembrou que foi discutido em Brasília/DF a cadeia de aroeira e que iria entrar no PG17 ou PG18. Hugo Tofoli informou que poderia ser incluído no PG 18, haja visto que o laticínio de Mariana sofreria um redução. Ana Lage observou que o projeto de laticínio estava em standbay, requer negociação com a municipalidade, está no âmbito da diversificação e que seria apresentado em dois momentos. Hugo Tofoli questionou se o problema de aroeiro seria mais orçamentário. Ana Lage explanou que em nenhum momento a cadeia de aroeira foi trabalhada dentro do programa, pois ele tem uma linha de apoio às cadeias produtivas. Falou que caberia a cadeia da aroeira se houvesse um

	projeto que consistisse em viabilidade e um orçamento correspondente, mas não foi um projeto inicialmente planejado para se trabalhar dentro do PG 18. Hugo Tofoli sugeriu que o PG17 e o MAPA pensasse como retomar a discussão do projeto da cadeia produtiva de aroeira.
<b>Encaminhamento 56.2</b>	<b>O GT-AGROPEC deverá com o MAPA pensar uma forma de retomar o projeto da cadeia produtiva de aroeira.</b>
<b>7. Apresentação dos Programas</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
a. Acompanhamento do PG-19	<p>Andréa Furtado apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Tomás Malaga sentiu falta nas apresentações do acompanhamento do orçamento. Perguntou com relação as empresas que foram ajudadas quantas já alocaram e quanto estaria disponível para novas alocações. Andréa Furtado disse que poderia trazer o reporte no próximo acompanhamento do PG19 na 57ª RO da CT-EI. Informou que o orçamento seria de 35,3 milhões e que foram executados aproximadamente quase 10 milhões. Tomás Malaga questionou se poderia ser feito duas vezes mais do que foi realizado até o momento. A representante da Fundação Renova explicou que existia todo um planejamento de ações e projetos para acontecer, na qual teria alocação de como esse recurso seria distribuído. Destacou que grande parte desse orçamento estariam destinados ao atendimento e retomada dos casos de reassentamento, que são as reposições de insumos e equipamentos.</p>
b. Acompanhamento do PG-20	<p>Roberto Ruggeri e Arthur Teixeira apresentaram o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Tomás Malaga observou com relação as metas atingidas que as empresas e trabalhadores sabem do programa por convites ou não são convidados. Sentiu falta de um programa de divulgação que alcançasse e explicasse aos atingidos as vantagens de entrarem num programa de contratação local. Perguntou se isso foi considerado em algum momento. Em termo do número de empresas, qual o universo se pensou atingir e quanto representa do que foi feito. Explanou que na definição do objeto seria bom ter uma métrica de até onde se quer chegar e o que já se conseguiu até o momento. Roberto Ruggeri respondeu com relação a primeira pergunta que os primeiro ciclo que foram realizados em 2018, 2019 e até o de 2020 não tiveram uma divulgação em massa, principalmente nas mídias e nos canais oficiais da Fundação Renova. Explicou que para o terceiro ciclo, que iniciaram em MG no mês de julho, já começaram a divulgar nos jornais e canais oficiais da Fundação. Com relação a segunda pergunta, não teria no momento os números dos ciclos anteriores, mas no terceiro ciclo, iniciado em MG, que foi iniciado em julho/2021, a Fundação Renova recebeu 80 pedidos de participação no programa. Disse que devido a capacidade, apenas 40 empresas tiveram que fazer uma seleção dessas empresas, as que não entraram no ciclo teriam a opção de</p>

	<p>acompanhar a palestra online. Indicou que elas poderiam entrar num quarto ciclo. Colocou que poderia levantar o número dos ciclos anteriores e trazer na próxima reunião da CT-EI. Amarildo Pereira pontuou que as empresas locais de Mariana/MG não conseguem participar de muitos processos, porque a Fundação Renova passou as obras para grandes empresas. Informou que teriam em Mariana aproximadamente 6 mil CNPJ ativos e que a participação seria muito pequena. Destacou que o maior interesse das empresas era a parte técnica das obras. Dandara Cabral a respeito do Recoloca Rio Doce perguntou como funcionava o workshop para acesso e inscrição. Observou que muitas pessoas em DEGREDO não sabiam acessar e inserir as informações. Destacou que trata de uma comunidade quilombola, 20% da população não completou o 2º grau e que precisam desse auxílio. Falou que o Recoloca foi apresentado para a comunidade, mas não teve nenhuma orientação de como acessar a plataforma. Roberto Ruggeri ponderou que foi um alternativa durante a pandemia, que para as comunidades que possuem dificuldade e há pessoas que preferem em formato presencial seria realizado quando permitido. Reforçou que até o final do ano seria iniciada em formato presencial. Hugo Tofoli pediu para que fosse inserido no chat da reunião o link da plataforma.</p> <p><u>Registro que não localizei no chat da reunião o link da plataforma.</u></p> <p>Dandara Cabral perguntou se os cursos seriam oferecidos de forma gratuita pelo SENAI de MG e ES. Roberto Ruggeri explicou que os cursos de qualificação do SENAI não faziam parte do Recoloca, estão suspensos devido a pandemia e que quando fosse permitido, junto com as comunidades, seriam selecionados os temas que seriam trabalhados, mediante oferta da região, com as comunidades. Hugo Tofoli perguntou de quem estaria dependendo essa permissão, pois o SENAI do ES estaria trabalhando. O representante da Fundação Renova respondeu que foi submetido à sala de situação e que estavam desenvolvendo um protocolo específico para esses cursos. Falou que até o final do mês teria um retorno positivo para essa atividade.</p>
<p><b>Encaminhamento 56.3</b></p>	<p><b>A Fundação Renova se comprometeu em trazer na próxima reunião da CT-EI os números dos ciclos anteriores</b></p>
<p>c. Acompanhamento do PG-42</p>	<p>Ana Lage informou que no mês tiveram como evolução a entrega do segundo lote de coletes para o Ministério de Integração, mais 1.000 coletes, com previsão de finalização em outubro de 2021 e para as demais ações não ocorreram evoluções. Hugo Tofoli repassou que os estados estavam elaborando uma justificativa em conjunto devido algumas informações e dados não serem separados. Ana Lage se colocou a disposição. Disse que foi encaminhado um ofício ao CEF visando uma notificação aos órgãos compromitentes pelo o não recebimento da documentação para iniciar o ressarcimento. Hugo Tofoli repassou que a documentação do IEMA foi repassada, mas teve a necessidade de separar as informações. Sugeriu realizar uma reunião com a Helen Oliveria (FEAM), o IEMA, o secretariado da CT-EI e a Fundação Renova para alinhamentos. Solicitou que o secretariado fizesse uma agenda entre o IEMA, CT-EI e equipe da Ana Lage para alinhamento de informações, repasse das dificuldades e o por que das justificativas.</p>

<b>Encaminhamento 56.4</b>	<b>O Secretariado deverá agendar uma reunião entre o IEMA, CT-EI e equipe da Fundação Renova para alinhamento de informações, repasse das dificuldades e o por que das justificativas (Ressarcimento aos órgãos públicos).</b>
<b>Encaminhamento 56.5</b>	<b>A Helen Oliveira, FEAM/MG, encaminhará as planilhas, as formas que foram colocadas as informações e as justificativas utilizadas.</b>

Às doze horas e vinte e cinco minutos a reunião foi suspensa para o almoço, sendo retomada às treze horas e vinte minutos. Iniciou-se a reunião com a pauta a seguir detalhada.

<b>1. Pautas Gerais</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
a. Aprovação da Ata da 54ª e 55ª RO da CT-EI. (CT-EI)	<p>Hugo Tofoli disse que ata não é compartilhada no drive antes da aprovação. Informou que a ata seria encaminhada somente para os membros e a Fundação Renova, caso haja algum comentário ou questionamento que seja enviada ao secretariado para copilação. Explanou que após aprovação seria deliberada dentro da reunião ordinária da CT-EI. Perguntou se alguém teria algum comentário ou solicitação de correção com relação as atas da 54ª e 55ª RO da CT-EI.</p> <p><u>Levado a deliberação, registro a aprovação, por unanimidade, das Atas da 54ª e 55ª Reunião Ordinária da CT-EI.</u></p>
<b>Encaminhamento 56.6</b>	<b>O secretariado deverá encaminhar a ata da 54ª e 55ª RO da CT-EI, aprovada na reunião, para publicação no site do CIF.</b>
Inclusão: Solicitação de momento de fala do Secretário de Meio Ambiente do município de Aracruz/ES	<p>Aladim Cerqueira fez uma breve apresentação. Informou que receberam muitas solicitações das comunidades para inclusão nos acordos do TTAC. Falou que fizeram uma organização observando o item do TTAC de inserção de Barra do Riacho. Sinalizou que estariam contratando uma consultoria para avaliar todos os estudos que foram desenvolvidos e realizar um diálogo com as comunidades e atingidos para que fosse construído um diagnóstico sobre os impactos do desastre no município de Aracruz, especialmente em Barra do Riacho. Disse que o objetivo seria levantar as compensações que o município teria de direito e apresentá-las na CT-EI e na CT-ECLET. Destacou que o estudo seria finalizado dentro de 90 dias e a partir daí solicitaria uma análise dentro da CT-EI. Informou que acompanharia todas as reuniões da CT-EI para discutir as questões que afetam o município de Aracruz/ES. Hugo Tofoli pediu que fosse encaminhado ao secretariado um ofício informando o representante do município.</p> <p><u>Registro que foi inseriu no chat da reunião o e-mail do secretariado.</u></p>
b. Apresentação de onde localizar nos relatórios mensais e anuais de acompanhamento dos programas as informações que foram solicitadas na planilha de	<p>Sergio Filho apresentou, por meio do OF.2021.1265, o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Tómas pediu que os dados fossem apresentados no formato de excel. Ponderou que talvez esses links não teriam o formato apropriado para realização das análise dos dados. Sergio Filho disse que somente seria possível a disponibilização dos dados após o trabalho de confrontação do IAP e IAC, pois a estrutura não conversa</p>

<p>informações de recursos desembolsados e orçados, quais dificuldades em inserilas e a previsão de entrega dessas informações. (Fundação Renova)</p>	<p>e não segue a mesma estrutura física dos projetos e programas. Sinalizou que estaria em desenvolvimento e após finalização seria apresentado à CT-EI. Hugo Tofoli pediu que fosse realizada uma reunião entre a equipe da Fundação Renova, equipe da FGV e CT-EI para buscar a informação na planilha e estudar alguma forma de acompanhamento mensal e evoluções. Héron Rios esclareceu que na definição do PG18 não teria informação da unidade monetária, estariam agregadas de 05 em 05 anos, não vem descrito os valores anuais, planejados e realizados. Em relação ao cronograma disse que essas informações não estavam nas definições dos programas, quando são inseridas estão mal documentadas e que não seria possível trabalhar com os dados em formato de PDF. Pediu que as planilhas fossem encaminhados no formato de dados em excel, csv ou sql. Sugeriu que fossem encaminhadas as planilhas que geraram os relatórios do CIF e no formato de dados. Hugo Tofoli sugeriu que fossem apontadas nessa reunião todas as dificuldades, os empecilhos da Fundação Renova para entregar o formato dessas informações e após deliberaria dentro da CT-EI. Pediu que o secretariado fizesse uma agenda de reunião entre a FGV, Fundação Renova e algum membro da CT-EI. Disse que a equipe da FGV repassaria as informações para que na reunião a Fundação Renova viesse preparada para os alinhamentos.</p>
<p><b>Encaminhamento 56.7</b></p>	<p><b>O secretariado deverá agendar uma reunião entre a equipe da Fundação Renova, equipe da FGV e CT-EI. A equipe da FGV repassará as informações para que a Fundação Renova venha preparada.</b></p>

## 2. Retomada Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)

Pauta	Discussão
<p>a. Informe das reuniões do GT-PG16</p>	<p>Elis Links informou que as reuniões estariam paralizadas devido as férias da coordenação do GT e que nos últimos dias trabalharam em outras demandas, como no caso dos editais que foram promovidos pela Fundação Renova.</p>
<p>b. Extrapauta: 1º Edital de Chamamento Público Fundação Renova - Seleção de Projetos para Apoio a Grupos Produtivos na Pesca e Aquicultura;</p>	<p>Hugo Tofoli informou que na reunião passada ficou acordado que haveria uma conversa com os atingidos e o MAPA, para que somente depois fosse deliberado o Edital dentro da CT-EI. Repassou que seria solicitado via ofício ao CIF a suspensão do edital. Elis Links explanou que na reunião com os atingidos e o MAPA tiveram diversos questionamentos dos atingidos, sendo um deles que não se sentiam contemplados no edital. Hugo Tofoli perguntou se haveria algum problema com relação a suspensão. Sergio Filho explicou que foi apresentado um cronograma de publicação, tiveram algumas conversas dentro do GT PG16, foi solicitado na reunião que ocorresse mais duas reuniões, caso houvesse alguma modificação seria submetido novamente para deliberação na CT-EI. Hugo Tofoli ponderou que o encaminhamento dado na reunião foi que “a Fundação Renova apresentasse o projeto ao público-alvo antes do lançamento”, não constava nenhuma aprovação. Thiago Lapa complementou que o entendimento foi de previamente encaminhar a CT-EI, discutir dentro do GT e apresentar aos atingidos. Observou</p>

	<p>que a reunião com o MAPA foi com relação a unidade modular para verificar se teria algum problema de utilização da unidade na área. Hugo Tofoli pontuou que a Fundação Renova foi quem pediu ponto de pauta, não foi finalizado a discussão dentro do GT PG16, não foi elaborado nenhuma NT e que não foi seguido o fluxo de análise de projetos dentro da CT-EI. Destacou que não teve nenhuma aprovação na CT-EI. Mirna Correa informou que o MAPA se coloca favorável a suspensão do edital. Hugo Tofoli pediu que fosse disponibilizado a gravação da reunião realizada com os atingidos.</p> <p><u>Levada a deliberação, registro que, por unanimidade, foi aprovado a suspensão imediata pela Fundação Renova do edital, comunicação ao CIF da publicação do edital sem aprovação pela CT-EI, encaminhamento ao GT-PG16 da gravação da reunião com os atingidos, para que somente após seja elaborado um parecer para aprovação na CT-EI.</u></p>
<p><b>Encaminhamento 56.8</b></p>	<p><b>A CT-EI deverá oficialar a Fundação Renova com relação a suspensão imediata do edital, comunicação ao CIF da publicação do edital sem aprovação da CT-EI, encaminhamento da gravação da reunião com atingidos ao PG-GT16. Somente após o envio da gravação será elaborado um parecer para aprovação na CT-EI.</b></p>
<p>c. Extrapauta: Deliberação CIF nº 216 de 29-10-2018 - Uniformiza os procedimentos relativos a ao envio às CT-EI da programação dos eventos e mobilizações agendados com as comunidades e municípios atingidos.</p>	<p>Hugo Tofoli reforçou a necessidade do envio das informações que foram solicitadas pelo ofício nº 028/2021. Pediu maior atenção no envio do link e das informações. Sergio Filho explicou que estariam verificando internamente a melhor maneira de encaminhar as informações.</p>

### 3. Retomada Atividades Agropecuárias (PG17)

Pauta	Discussão
<p>a. Informe das reuniões do GT-PG17</p>	<p>João Junior fez um breve resumo das reuniões do GT-AGROPEC. Disse que foram discutidos os seguintes pontos: (i) a solicitação do CIF com relação aos animais atingidos e da complementação à NT do GT-Ilha; (ii) foi debatido o projeto aroeira; (iii) houve uma discussão da cláusula 127, na qual ficou acordado que junto com a CT-FLOR seria realizada uma consulta ao IAJ da necessidade de alteração da cláusula e ajustes na legislação; (iv) teve um informe a respeito do feijão. Mirna Correa explicou que já repassou o informe para a Ana Lage. Falou que o corregedor de Mariana fez contato com relação ao laticínio do município. Pediu que ele entrasse em contato com Fábio (IMAPA) e IMA. Repassou que agendou uma reunião com a Secretaria de Agricultura e a corregedoria da Prefeitura de Mariana. Sugeriu que a CT-EI aguardasse informações do que foi discutido entre eles.</p>

b. Aprovação da Definição do Programa 17.	<p>João Junior fez a leitura da Minuta de NT da “Definição do Programa 17”. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p><u>Levada a deliberação, registro que, por unanimidade, foi aprovada a revisão do Programa 17.</u></p> <p>Hugo Tofoli informou que a reunião da revisão do programa seria realizada somente na próxima semana. Pediu ao secretariado que enviasse a NT ao Fundo Brasil para ser compartilhada com os atingidos.</p>
<b>Encaminhamento 56.9</b>	<b>A coordenação da CT-EI deverá solicitar ponto de pauta na 55ª RO do CIF para apresentação da versão final da Definição do Programa 17.</b>
<b>Encaminhamento 56.10</b>	<b>O secretariado deverá encaminhar a Definição do Programa 17 junto com a NT nº 090/2021.</b>
<b>Encaminhamento 56.11</b>	<b>O secretariado deverá encaminhar ao Fundo Brasil a Definição do Programa 17 e a NT nº 090/2021 para serem compartilhadas com os atingidos.</b>

#### 4. Promoção da Inovação (PG15)

Pauta	Discussão
a. Informe do GT-DESENVOLVE	Hugo Tofoli informou que as reuniões do GT seriam realizadas um dia antes da reunião ordinária da CT-EI e que somente seriam realizadas reuniões 100% virtuais em caso de extrema importância. Falou que na reunião do GT-DESENVOLVE foi discutido a Nota Técnica em resposta a Nota técnica dos Bancos Comunitários.
b. Extrapauta-Momento Fala: Sr. José Pavuna – Projeto de criação de peixe - Tumiritinga/MG;	Sr. Jose Pavuna fez um breve resumo da solicitação. Informou que estava preocupado com a discussão de repactuação e que o projeto não ocorresse. Perguntou se uma vez em janeiro/2022 algo acontecesse teriam que solicitar tudo novamente. Hugo Tofoli esclareceu que a discussão de repactuação estava em fase inicial, não foi repassada nenhuma informação e que somente ocorreu uma reunião para discussão do assunto. Gabriela d’Ávila ressaltou que a data de início considera todo o fluxo de formalização interno da Fundação Renova e de análise dentro da CT-EI. Hugo Tofoli repassou que o PG 15 possui vários projetos para análise, mas tentaria dar celeridade ao projeto.
c. Apresentação de forma clara o porquê do escopo de contratação de serviço especializado para monitoramento e controle dos projetos e resultados do PG-15 deve ser de recurso de	<p>Gabriela d’Ávila apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Hugo Tofoli perguntou se esse recurso estaria previsto dentro da parceria do edital. Gabriela d’Ávila esclareceu que o objetivo seria demonstrar que o argumento utilizado anteriormente de que não poderia utilizar recurso compensatório para esse tipo avaliação de monitoramento e acompanhamento das atividades do programa estaria em conflito com uma própria deliberação da CT e do sistema CIF, que foi aprovado um projeto que possuía uma destinação/taxa prevista para atividade de monitoramento e acompanhamento. Hugo</p>

<p>compensação. (Fundação Renova)</p>	<p>Tofoli pontuou que foram aprovados diversos programas do PG 15 que não tinham previstos o monitoramento e acompanhamento das ações. Disse que se essa rubrica tivesse sido prevista dentro do projeto estaria tudo bem. Falou que não estava claro como aconteceria esse monitoramento e acompanhamento. Ana Lage não entendeu a diferença de prever o valor dentro do projeto ou fora dele, sendo que a natureza do recurso seria a mesma. Hugo Tofoli explicou que quando previsto dentro do projeto a entidade faria o monitoramento e acompanhamento e não tiraria a responsabilidade da Fundação Renova em fazê-la. Perguntou se a contratação seria utilizada para monitorar todos os projetos. Gabriela d'Ávila explanou que a contratação tem como objetivo o acompanhamento dos resultados, não tiraria a responsabilidade dos parceiros de acompanhar. Informou que os projetos finalizados seriam acompanhados para identificar se efetivamente eles continuariam tendo ações dentro dos territórios. Ana Lage complementou que seria uma atividade dentro do programa. Hugo Tofoli questionou se não seria um serviço de auditoria para medir e acompanhar as ações. Ficou preocupado por se tratar de uma contratação para elaboração de relatório da efetividade. Disse que estava em dúvida se seria um acompanhamento do programa ou dos projetos. Ana Lage explicou que o monitoramento seria pra todas as ações do programa, contemplando até os projetos que finalizaram. Destacou que não seriam contratadas pessoas e sim um serviço de monitoramento para todas ações, impactos e avanços dos programas, incluindo os projetos da chamada 09. Elton Moura perguntou se o serviço contratado seria para atender o programa. Colocou que nos projetos de inovação a preocupação seria muito com os resultados do que com as ações que seriam feitas para chegar ao resultado. Sinalizou que a preocupação maior seria com os resultados pós projeto, identificar se os resultados foram mantidos e se geraram resultados e impactos esperados. Hugo Tofoli informou que a discussão e análise do projeto retornaria para dentro do GT-DESENVOLVE. Observou que seria necessário realizar algumas adequações no projeto.</p> <p><u>Registro que foi realizado um intervalo de 15 minutos para o café.</u></p>
<p><b>Encaminhamento 56.12</b></p>	<p><b>A discussão e análise do projeto retornará para dentro do GT-DESENVOLVE. Será necessário fazer adequações no projeto.</b></p>

### 5. Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG18)

Pauta	Discussão
<p>a. Extrapauta: Apresentação da Nota Técnica em resposta a NT nº 086/2021 do Projeto Banco Comunitário.</p>	<p>Alécia Cunha fez a leitura da NT em “resposta a NT nº 086/2021 do Projeto Banco Comunitário”. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p><u>Levada a deliberação, registro que, por unanimidade, foi aprovada a Nota Técnica nº 091/2021 a respeito do Banco Comunitário.</u></p>

Encaminhamento 56.12	A coordenação da CT-EI deverá encaminhar à Fundação Renova a NT nº 091/2021. Deverá ser respondida no prazo de 30 dias.
Encaminhamento 56.13	A resposta da Fundação Renova deverá ser discutida na 58ª RO da CT-EI.
Considerações	<p>Hugo Tofoli informou que a próxima reunião da CT-EI, nos dias 31/08 e 01/09, seria realizada em Belo Horizonte/MG.</p> <p>Mariangela Del Lorenzo sugeriu que a reunião de forma híbrida, virtual e presencial, fosse mantido mesmo após a questão sanitária melhorar. Pediu que fosse verificado os conflitos de agenda de reuniões entre as CTs e que fossem feitos remanejamentos quando isso acontecer.</p> <p>Hugo Tofoli informou que o modelo de reunião no formato híbrido na CT-EI seria mantido mesmo após o retorno definitivo das reuniões presencias pelo sistema CIF.</p>

Finalmente, o coordenador da CT-EI, sr. Hugo Santos Tofoli, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a **56ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos do dia onze de agosto de dois mil e vinte e um.

**Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 01/09/2021, na 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI/CIF.**

HUGO SANTOS  
TOFOLI:03094  
672760

Assinado de forma digital  
por HUGO SANTOS  
TOFOLI:03094672760  
Dados: 2021.09.15  
16:57:12 -03'00'

**HUGO SANTOS TOFOLI**  
Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação